

## FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÔNICA E O ACOLHIMENTO HOSPITALAR<sup>1</sup>

Amanda Narciso Machado<sup>2</sup>; Malueska Luacche Xavier Ferreira de Sousa<sup>3</sup>; Maria Elizabete de Amorim Silva<sup>4</sup>; Simone Damasceno<sup>5</sup>; Neusa Collet<sup>6</sup>.

**Introdução:** A hospitalização da criança é um evento potencialmente estressante para a família por sentir ameaçado seu senso de segurança e competência, trazendo sentimentos de desamparo e impotência<sup>1</sup>. Portanto, é fundamental a compreensão da dinâmica das relações entre os agentes do cuidado<sup>2</sup>. **Objetivo:** Analisar as concepções da família acerca do seu acolhimento no hospital durante a internação da criança com doença crônica. **Descrição metodológica:** Estudo qualitativo, descritivo–exploratório. Os dados foram coletados de Fevereiro a Março de 2012 por meio de entrevista semiestruturada com sete familiares e interpretados por meio da análise temática. **Resultados:** As famílias possuem um conhecimento limitado sobre a doença e sobre o acolhimento no hospital. Os profissionais de saúde restringem-se a ações técnicas e normativas em detrimento do acolhimento e humanização. Isso fica caracterizado pela falta de responsabilização com os usuários, de humanização nas ações realizadas, do diálogo. O apoio espiritual recebido pelos familiares demonstra parte do acolhimento realizado no hospital. **Conclusão/Implicações para a enfermagem:** Os profissionais possuem um desafio a ser vencido na assistência hospitalar pediátrica para uma nova (re)significação do processo de trabalho em saúde, buscando a construção do cuidado ampliado à família. A falta de acolhimento hospitalar dificulta a relação entre profissionais/familiares, deixando esses usuários mais vulneráveis às implicações desencadeadas pela hospitalização. A enfermagem precisa entender o momento que o familiar está passando, o medo do desconhecido e a insegurança que a doença crônica infantil causa.

**Descritores:** Acolhimento. Família. Doença Crônica.

**Área temática:** 5. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

### Referências

1. Silveira A, Angelo M, Martins SR. Doença e hospitalização da criança: identificando as habilidades da família. **Rev. Enferm. UERJ.** 2008; 16(2):212-7.

---

<sup>1</sup> Trabalho financiado pelo CNPq Processo nº 475841/2010-7.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Licenciatura e Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>4</sup> Discente do Curso de Licenciatura e Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. E-mail: simonedamasceno@ymail.com.

<sup>6</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo, Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba.

2. Gomes GC, Erdmann AL, Busanello J. Refletindo sobre a inserção da família no cuidado à criança hospitalizada. **Rev. enferm. UERJ.** 2010; 18(1):143-7.